

6- Conclusão

A presente dissertação enfocou a manifestação sintática da estrutura argumental de verbos na fala de três crianças falantes do PB com queixas de linguagem e suspeita de DEL. Esse estudo processou-se por meio de avaliação da possibilidade de realização dos argumentos de verbos ser tomada como índice que contribua para o diagnóstico do DEL, levando em conta o fato de o PB admitir sujeito e objeto nulos.

Essa dissertação deu continuidade à primeira avaliação de manifestações do DEL em PB (Silveira, 2002), com base em uma teoria de língua. A seleção de crianças com suspeita de DEL sucedeu-se com a aplicação do MABILIN I (compreensão) que avalia habilidades da computação lingüística e de parte do MABILIN II (produção) que avalia habilidades morfossintáticas. A discriminação de crianças com atraso de linguagem e crianças com DEL mostrou-se bastante complexa, sendo dificultada pela heterogeneidade dos quadros de DEL.

Os resultados, obtidos a partir da aplicação do MABILIN I, confirmaram os resultados apresentados por Silveira (2002). As crianças DEL demonstraram, nos dois estudos, dificuldade quanto a sentenças na voz passiva reversíveis e interrogativas *QU*. Este trabalho também enfocou algumas questões que não foram salientadas por Silveira (2002). As crianças DEL, selecionadas, revelaram dificuldade em sentenças simples reversíveis, coordenadas no IP e no DP e sentenças interrogativas com movimento de *QU*.

Os resultados da aplicação do MABILIN II (produção) também são compatíveis com os resultados apresentados por Silveira (2002). As crianças DEL de ambos os estudos demonstraram dificuldade na concordância de gênero e número. Os resultados das crianças DLN de 3 e 5 anos mostraram-se bastante semelhantes na concordância de gênero no DP. Isto sugere que aos 3 anos a criança já tem domínio dessa habilidade. Uma questão destacada pelos resultados de concordância de gênero foi a importância do traço de animacidade. Quanto à

concordância de número, os resultados indicaram dificuldade das crianças DEL e DLN, nessa habilidade.

Os experimentos desenvolvidos nessa dissertação referentes à estrutura argumental de verbos compreendem tarefas de produção eliciada nas quais a criança deve verbalizar o que está acontecendo em pranchas que são mostradas a ela. Os experimentos foram divididos basicamente em três grupos. O primeiro deles reporta-se ao preenchimento da posição de sujeito. O segundo refere-se ao preenchimento da posição de argumento interno. Esse segundo grupo, subdivide-se em experimentos que investigam o uso de argumento interno (objeto direto) em sentenças simples com verbos transitivos e de argumentos internos (objeto direto e objeto de preposição) em sentenças simples com verbos bitransitivos. O terceiro grupo investiga a realização de um PP (objeto de preposição e adjunto adverbial) em função de sua obrigatoriedade sintática.

Quanto aos resultados dos experimentos, constatou-se que a omissão de sujeito predomina sobre a de objeto, que se mostra vulnerável nos caso de DEL. Essa distinção é consistente com o fato de sujeito e objeto nulo serem fenômenos gramaticais distintos. No caso do PB, a possibilidade de omissão de objeto não parece favorecer o não preenchimento dessa posição nos contextos discursivos aqui apresentados. Quanto à omissão de sujeito, constatou-se que ainda que o PB seja uma língua com características de língua *pro-drop*, a existência de um contexto sintático que determine o preenchimento obrigatório da posição de sujeito possibilita tomar-se a omissão de sujeito como índice de um déficit de linguagem nessa língua. Os resultados não sustentaram a hipótese da complexidade computacional no que se refere à distinção entre operações decorrentes de obrigatoriedade temática (*Merge* de complementos e especificador) em contraste com operações decorrentes de necessidades de ordem discursiva, como a Adjunção. Mas essa hipótese foi sustentada pelos resultados referentes ao posicionamento do argumento de verbos inacusativos e ao número de argumentos de um verbo. Quanto à primeira questão, a produção de estruturas com verbos inacusativos no PB utilizadas nos experimentos sugere que o custo computacional do posicionamento do sujeito parece adicionar demandas de processamento. As crianças DEL posicionaram o argumento de verbos inacusativos

predominantemente *in situ*. E ainda o aumento do número de argumentos de verbos nos experimentos ocasionou uma progressiva ampliação das alterações da estrutura argumental.

A partir dos resultados apresentados, podem ser tomados como índice que contribua para o diagnóstico do DEL em PB a reversibilidade de sentenças, o movimento de *QU* em sentenças interrogativas, a concordância de gênero e número e alterações da estrutura argumental.

Em síntese, esta dissertação confirmou dificuldades relacionadas à implementação da computação lingüística, mais especificamente vinculada às operações de primeiro *Merge* e *Move* (Chomsky, 1995) do sistema computacional lingüístico comum entre as línguas e dificuldades associadas a propriedades morfológicas que são específicas do PB, também levantadas por Silveira (2002), nas crianças DEL.

Este estudo enfatiza a interação da lingüística com a psicolingüística e pode proporcionar aos profissionais que lidam com alterações da linguagem, mais especificamente aos fonoaudiólogos, uma visão diferente quanto a questões de avaliação e terapia dessas alterações. Isto porque, o embasamento lingüístico possibilita o melhor entendimento das dificuldades específicas da língua que caracterizam as alterações da linguagem. É importante, portanto, que a teoria lingüística seja difundida entre os profissionais dessa área para que novos estudos sejam desenvolvidos.